REESTRUTURAÇÃO DO FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – FEHIDRO

Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos

PLANO DE TRABALHO

FASE I

PRODUTO I.1

São Paulo, 26 de janeiro de 2016



SUMÁRIO

1	Objetivo geral do projeto	3
2	Contexto e justificativa	3
3	Equipes e responsabilidades	6
4	Fases e atividades	8
5	Produtos	12
6	Cronograma	15
7	Premissas	16
8	Metodologia de trabalho	17



1 Objetivo geral do projeto

O objetivo geral consiste no desenvolvimento do projeto de restruturação do FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos, abrangendo os aspectos operacionais, as recomendações de ajustes no sistema informatizado que dá apoio à operação do Fundo e nos mecanismos de regulamentação e a proposição de estratégia para implantação da restruturação sugerida, tendo em vista a melhoria da eficiência operacional e da aplicação dos recursos movimentados pelo Fundo.

2 Contexto e justificativa

O FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos, da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (SSRH), criado pela Lei 7.663/91 e regulamentado pelo Decreto 37.300/93, alterado pelo Decreto 48.896/2004, tem por objetivo dar suporte financeiro à implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos e às ações correspondentes.

Segundo a avaliação dos interessados na obtenção dos recursos financeiros, e também do corpo técnico dos órgãos e entidades envolvidos com o FEHIDRO e da própria SSRH, os atuais procedimentos são demasiadamente complexos e as regras existentes geram lentidão aparentemente desnecessária ao processo, resultando no desinteresse dos potenciais interessados. Como consequência, os resultados da gestão do FEHIDRO ficam aquém do esperado, com desempenho pouco eficiente em termos da aplicação dos recursos.

Os prazos de cada etapa do processo de obtenção e aplicação dos recursos financeiros, atualmente praticados no FEHIDRO, normalmente não correspondem ao planejado, resultando na conclusão dos empreendimentos sempre muito além do tempo programado nos cronogramas. Desta forma, embora com os recursos comprometidos, há um histórico de saldo financeiro crescente em restos a pagar, fato que além de postergar a geração de resultados, demonstra a necessidade de aprimorar a gestão e os processos envolvidos.



Por outro lado, é uma realidade que a grande parte dos projetos encaminhados ao Fundo não tem a qualidade suficiente para o seu devido prosseguimento, em termos de descrições do produto desejado, dos procedimentos necessários para a obtenção desse produto, bem como, das atividades a serem desenvolvidas e da estimativa de quantidade e de preços. Por esse motivo, há necessidade de ampliar o rol de roteiros técnicos disponibilizados aos interessados até a apresentação final das solicitações ao FEHIDRO, incluindo a elaboração de minutas de termos de referência adequados, conforme as diferentes tipologias de empreendimentos financiados.

Deve-se também considerar a importância de reduzir as tipologias de empreendimentos financiáveis, tendo em vista que os Programas de Duração Continuada existentes são extremamente amplos, levando a uma aplicação de recursos pulverizada e muitas vezes dissociada das reais prioridades.

Na análise dos últimos dez anos (2005-2014), envolvendo 3.555 contratos, verificou-se:

- número médio anual de contratos assinados: 355;
- valor médio do FEHIDRO nos contratos: R\$ 202 mil, entretanto, cerca de 80% são de valores até R\$ 150 mil e 64% inferiores a R\$ 100 mil;
- número médio anual de indicações canceladas antes da contratação: 77 (nos anos 2012 a 2014 foi de 130);
- número médio anual de contratos cancelados: 49;
- tempo médio previsto para a execução do contrato: 7 meses; e
- tempo médio consumido até o encerramento contratual: 40 meses.

Nota-se também que é necessário aperfeiçoar o processo de acompanhamento dos resultados finais dos empreendimentos indicados pelos diversos colegiados, bem como buscar mecanismos para aumentar o número de operações reembolsáveis de forma que o FEHIDRO cumpra mais adequadamente seu objetivo original de ser rotativo.

Até 10% das receitas são aplicadas em despesas de custeio para apoiar o funcionamento das Secretarias Executivas dos Comitês de Bacias Hidrográficas, das Agências de Bacias, do CORHI e do COFEHIDRO. Tais recursos são essenciais ao



SIGRH na medida em que estão à disposição, de forma descentralizada, para pronta utilização dos diferentes gestores. Nesse caso, o maior problema reside na burocracia da prestação de contas, que necessita de modernização.

Destacam-se, como pontos fortes do FEHIDRO, e que precisam ser mantidos:

- descentralização e autonomia nas decisões;
- facilidade de pleitear os recursos do Fundo; e
- transparência do processo decisório e sobre a execução dos empreendimentos.

Como síntese de aspectos que necessitam de revisão e aperfeiçoamento, destacam-se:

- elevada burocracia nos processos relativos a investimento e custeio;
- morosidade nas diversas etapas;
- atribuições dos atores;
- baixa qualidade de porcentagem significativa das propostas técnicas;
- manual de procedimentos complexo, excessivamente detalhado, com prazos inadequados para determinadas etapas, etc
- insuficiência de corpo técnico e de infraestrutura nas diversas instâncias; e
- pulverização de recursos e empreendimentos de baixo valor financiado.

A melhoria do FEHIDRO é de interesse público, uma vez que o objetivo central é a aplicação mais rápida e eficaz dos recursos disponíveis.

Com o início da cobrança pelo uso da água dobrou-se a receita do FEHIDRO e em breve deverá triplicá-la, fato que vem aumentando o número de operações.

A falta de agilidade também na aplicação dos recursos da cobrança compromete a execução dos programas do PERH e constitui risco para a adesão e adimplência dos usuários pagantes. Outro fator é a reduzida atratividade do Fundo aos usuários de recursos hídricos da iniciativa privada devido à burocracia e morosidade.

A SSRH pretende simplificar os procedimentos relacionados com o FEHIDRO e aumentar significativamente a flexibilidade da sua operação.



É urgente aportar à rotina do FEHIDRO novas tecnologias e inovar os procedimentos de forma a melhorar seu desempenho, sua imagem e fazê-lo cumprir de forma mais adequada o seu papel institucional.

3 Equipes e responsabilidades

A equipe de consultoria desenvolverá o projeto de restruturação do FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos – conforme objetivo geral do projeto (seção 1) e mediante a execução das atividades e dos produtos descritos neste documento (seções 4 e 5 respectivamente).

O coordenador, por parte da Fundação Vanzolini, do cumprimento dos serviços propostos será o Prof. Dr. Mauro de Mesquita Spínola.

A equipe é composta por consultores da Fundação Vanzolini com larga experiência em melhoria de processos, gestão de projetos, reestruturação organizacional e aprimoramento de eficiência operacional:

- José Ernesto Lima Gonçalves: gerente do projeto por parte da equipe de consultoria, com envolvimento em todas as fases do projeto;
- Luís Eduardo Bertazi: consultor pleno, com envolvimento em todas as fases do projeto;
- Felipe Bussinger Lopes: consultor pleno, com envolvimento nas diversas atividades da fase I do projeto;
- Adriana Jacoto Unger: consultora sênior, com envolvimento nas diversas atividades da fase I do projeto;
- Paola Matheus Greggio: analista de projeto, com envolvimento na fase I, sobretudo no mapeamento e na revisão dos processos;
- Marília Bicudo Dreyfuss: analista de projeto, com envolvimento na fase I, sobretudo em apoio à gestão e elaboração e revisão documental;



- Maria Aparecida de Souza: administradora de empresas, com envolvimentos nas atividades relacionadas à elaboração dos dois manuais (investimentos e custeio);
- Ênio Jorge Salu: analista de sistemas, com envolvimento nas atividades relacionadas à recomendação de ajustes no SINFEHIDRO;
- Gabriela Zancaner Brunini: advogada, com envolvimento nas atividades relacionadas ao aperfeiçoamento de aspectos legais e normas de funcionamento do FEHIDRO.

As equipes por parte da SSRH (contratante) participarão do desenvolvimento das atividades, da validação dos conceitos e soluções propostas, da consolidação dos critérios e providências dentro do órgão durante e, principalmente, após a execução do projeto. Elas se envolverão direta e integralmente com a equipe da consultoria, funcionando como sua contraparte direta e cotidiana para viabilizar e agilizar as articulações necessárias, participando também de *workshops*, reuniões, discussões e apresentação dos resultados. Possuem o papel de respaldo técnico e absorção da metodologia desenvolvida para, posteriormente, implantar o modelo resultante do projeto.

As equipes da SSRH podem ser divididas em dois grupos:

A) Grupo de acompanhamento

Equipe executiva, com o papel de controle, verificação e validação dos andamentos do projeto. Responsáveis por tomar as decisões necessárias ao projeto por parte da contratante e atestar as medições dos produtos entregues.

O grupo de acompanhamento é composto por:

- Rui Brasil Assis
- César Aparecido Martins Louvison
- Amauri Pollachi
- Oswaldo Francisco Rossetto Junior



B) Equipe interna de trabalho

Equipe com o papel de respaldar tecnicamente o trabalho, provendo dados, informações e documentos necessários ao projeto, bem como contribuindo com sugestões que aprimorarão o resultado final. Deve facilitar a execução das entrevistas, realizando os agendamentos, e organizar os workshops do projeto, mobilizando os profissionais que forem necessários para o evento. Por fim, esta equipe é incumbida de absorver a metodologia desenvolvida durante o projeto de consultoria, uma vez que será responsável pela implantação do modelo aprovado pelo grupo de acompanhamento.

A equipe interna de trabalho é apresentada abaixo com a indicação as áreas da SSRH que representam:

- Carolina Miramar de Souza Almeida: Departamento de operacionalização do FEHIDRO
- André Dias de Souza: Centro de captação e aplicação de recursos de investimento
- Rosanis de Oliveira Santos: Centro de apoio técnico operacional (custeio)
- Maria Cristina Martinez: SINFEHIDRO

Ana Lúcia Aurélio: Departamento de gerenciamento de recursos hídricos

• Flávia Braga Rodrigues: Departamento de comunicação e informações gerenciais

4 Fases e atividades

O objeto deste projeto de reestruturação do FEHIDRO abrange os aspectos operacionais, as recomendações de ajustes no sistema informatizado de controle das operações, o aperfeiçoamento de aspectos legais e normas de funcionamento e a proposição de estratégia de implantação da reestruturação, tendo em vista a melhoria da eficiência dos processos envolvidos e da aplicação dos recursos movimentados pelo Fundo.



O projeto de consultoria está estruturado para ser realizado em 2 fases consecutivas principais:

- I Projeto de reestruturação do FEHIDRO; e
- II Acompanhamento e apoio à implantação, sob coordenação da SSRH, das recomendações do projeto de reestruturação do FEHIDRO (fase I).

As atividades que fazem parte de casa fase do projeto estão detalhadas a seguir:

<u>Fase I - Projeto de reestruturação do FEHIDRO</u>

- a) diagnóstico geral da operação do FEHIDRO, incluindo a análise da documentação oferecida pela SSRH e dos cenários relevantes para a futura operação do FEHIDRO;
- b) levantamento e análise das principais características operacionais dos processos essenciais do Fundo, sendo um relacionado com investimento e outro relativo a custeio, com indicação de volumes e tempos;
- c) identificação dos mecanismos de acompanhamento dos diversos estágios dos pleitos desde a sua solicitação até a avaliação do resultado final do empreendimento;
- d) realização de benchmarking de processos similares de financiamento público para identificação de técnicas, critérios e melhores práticas para o aperfeiçoamento do processo do FEHIDRO;
- e) acompanhamento das operações do Fundo, analisando o nível de gestão, de participação e de responsabilidade das diversas instâncias envolvidas: Governo do Estado de São Paulo, SSRH, agentes técnicos e financeiros, entre outros;
- f) revisão geral do papel e da forma de participação dos principais atores do processo do FEHIDRO, inclusive considerando a possibilidade de alteração desses atores;
- g) revisão dos parâmetros típicos da operação do FEHIDRO, tais como:
 - ✓ limites valores financiados e prazos de aplicação do valor financiado



- ✓ condições e exigências para a aprovação dos pleitos em cada uma das fases de tramitação
- ✓ critérios para a apresentação de pleitos, para avaliação dos projetos e para concessão dos recursos, buscando incrementar operações reembolsáveis
- h) revisão dos mecanismos de acompanhamento e controle no nível operacional com relação a:
 - √ aspectos financeiros
 - ✓ utilização dos recursos do Fundo, abrangendo a prestação de contas pelos tomadores desses recursos
 - ✓ aplicação de penalidades ou sanções, nos casos de não cumprimento das regras do FEHIDRO, ou eventualmente, de incentivos a tomadores de projetos com acompanhamento e controle bem sucedidos
 - ✓ resultados esperados dos projetos financiados para avaliação da performance de cada projeto
- i) verificação do alinhamento das propostas de projeto (pleitos) às prioridades do Plano
 Estadual de Recursos Hídricos e dos Planos das Bacias Hidrográficas;
- j) revisão dos procedimentos operacionais do FEHIDRO, mediante a simplificação das exigências a serem cumpridas e a adoção de modelos padronizados (templates) para os tomadores, tanto para a obtenção de financiamento como para a apresentação de prestações de contas;
- k) preparação da nova proposta de funcionamento do FEHIDRO e reestruturação organizacional da administração do Fundo;
- recomendação, em decorrência da nova proposta de funcionamento do FEHIDRO, de ajustes no sistema informatizado utilizado para o controle das operações do Fundo (SINFEHIDRO);
- m) elaboração dos manuais de procedimentos, atualizados, em decorrência da nova proposta de funcionamento do FEHIDRO;



 n) identificação das necessidades de capacitação específica do pessoal envolvido e impactado pela nova proposta de funcionamento do FEHIDRO, a ser provida por entidade a ser contratada futuramente para tal finalidade.

Adicionalmente, prevê-se durante a fase I:

- ✓ Realização de workshop inicial na cidade de São Paulo agendado para o dia 3 de fevereiro de 2016, com até 120 participantes do SIGRH, para a coleta de observações, sugestões e demandas a respeito do funcionamento e organização do FEHIDRO;
- ✓ Realização de cerca de 15 entrevistas com pessoas indicadas pela equipe interna para a coleta de dados, levantamento da situação vigente e das expectativas com relação ao trabalho contratado. A lista sugerida de entrevistados é apresentada na seção 8 deste documento;
- ✓ Apresentação do projeto de reestruturação do FEHIDRO ao final da fase I, com duração de até 6 (seis) horas, para até 200 (duzentas) pessoas do público interessado.

Fase II – Acompanhamento e apoio à implantação

- a) definição da metodologia e dos instrumentos adequados para o acompanhamento da implantação das alterações aprovadas;
- apoio na implantação da nova proposta de funcionamento do FEHIDRO, abrangendo um período de transição e de convivência do modelo atual com o proposto;
- c) levantamento das alterações propostas em relação às efetivamente implantadas e dos itens da nova estrutura organizacional do Fundo já implementados;
- d) identificação e análise dos motivos dos atrasos e os pontos críticos do processo de implantação das alterações pela SSRH;



e) proposição dos ajustes necessários para a continuidade da implantação da reestruturação do FEHIDRO.

5 Produtos

Ao longo do projeto serão entregues 8 (oito) produtos conforme descrição abaixo:

Fase I - Projeto de reestruturação do FEHIDRO

Deverão ser apresentados 6 (seis) relatórios:

<u>Produto I.1.</u> Plano de Trabalho, descrevendo as atividades previstas e os prazos estimados para a sua realização.

<u>Produto I.2.</u> Resumo dos resultados do workshop de abertura dos trabalhos e eventuais ajustes no Plano de Trabalho apresentado por ocasião da proposta.

Produto I.3. Diagnóstico da situação atual do FEHIDRO, contendo:

- ✓ estrutura organizacional atual do FEHIDRO;
- características do processo de tramitação dos pleitos incluindo os fluxos de atividades e dados sobre volumes de trabalho e prazos de execução das atividades;
- ✓ características do sistema informatizado atualmente empregado nas operações do FEHIDRO (SINFEHIDRO I), bem como da sua atualização em andamento (SINFEHIDRO II):
- avaliação geral do desempenho do processo de tramitação dos pleitos, com ênfase nos resultados obtidos;
- ✓ identificação dos pontos críticos do processo de operação do FEHIDRO.

Produto I.4. Projeto de reestruturação do FEHIDRO, apresentando:

 recomendação de novos mecanismos de acompanhamento e fiscalização das operações do Fundo, incluindo a eliminação dos pontos críticos do processo identificados no relatório anterior;



- ✓ revisão das alçadas de decisão, seus limites e forma de atuação dos atores do processo de análise;
- características do processo revisto, incluindo fluxos de atividades, rotinas, procedimentos e matriz de responsabilidades;
- ✓ descrição da estrutura organizacional do Fundo proposta até o segundo nível, com as atribuições e responsabilidades das áreas;
- ✓ identificação das necessidades de capacitação de pessoal envolvido no projeto de reestruturação do FEHIDRO – aos novos procedimentos –, a ser provida por entidade a ser futuramente contratada para esta finalidade.

<u>Produto I.5.</u> Dois manuais gerais de procedimentos de operação do FEHIDRO, um relativo a investimento e outro a custeio. (Este produto refere-se apenas ao texto bruto, anexos e ilustrações que se fizerem necessárias. Editoração e arte gráfica estão fora do escopo de trabalho.)

Produto I.6. Plano de implantação, contendo:

- ✓ previsão de regras básicas para o período de transição, no início da implantação da reestruturação. Terão atenção especial os pleitos que estiverem em andamento, na ocasião;
- ✓ proposta de alteração de textos legais e regulamentares relativos ao FEHIDRO, com as respectivas justificativas e fundamentações, para a implantação das mudanças recomendadas no FEHIDRO;
- ✓ proposição de ajustes no sistema informatizado (SINFEHIDRO) para permitir a sua futura adequação aos novos processos propostos;
- ✓ cronograma geral de implantação, matriz de responsabilidades e pontos críticos identificados.

Como atividade de encerramento da fase I, será realizada uma apresentação do projeto de restruturação do FEHIDRO, com duração de até 6 (seis) horas, para até 200 (duzentas) pessoas do público interessado.



Fase II – Acompanhamento e apoio à implantação

Serão apresentados 2 (dois) relatórios:

<u>Produto II.1.</u> Relatório intermediário de acompanhamento da implantação, contendo:

- ✓ metodologia e instrumentos adequados para o acompanhamento da implantação das alterações aprovadas
- ✓ levantamento das alterações propostas em relação às efetivamente implantadas
- ✓ itens da nova estrutura organizacional do Fundo já implementados
- √ identificação dos pontos críticos ocorridos na implantação das alterações propostas
- ✓ análise dos pontos de atraso ocorridos na implantação das alterações propostas
- ✓ proposição de ajustes no cronograma de implantação

<u>Produto II.2.</u> Avaliação final da implantação das sugestões aprovadas, apresentando:

- ✓ quadro final da execução das atividades de implantação da reestruturação do FEHIDRO
- ✓ recomendação de alternativas para o tratamento dos aspectos críticos do processo de implantação da reestruturação
- ✓ sugestão de ajustes necessários no elenco de atividades propostas no Plano de Implantação, para que a reestruturação proposta seja efetivamente implantada.

Os produtos serão entregues de acordo com o seguinte cronograma:

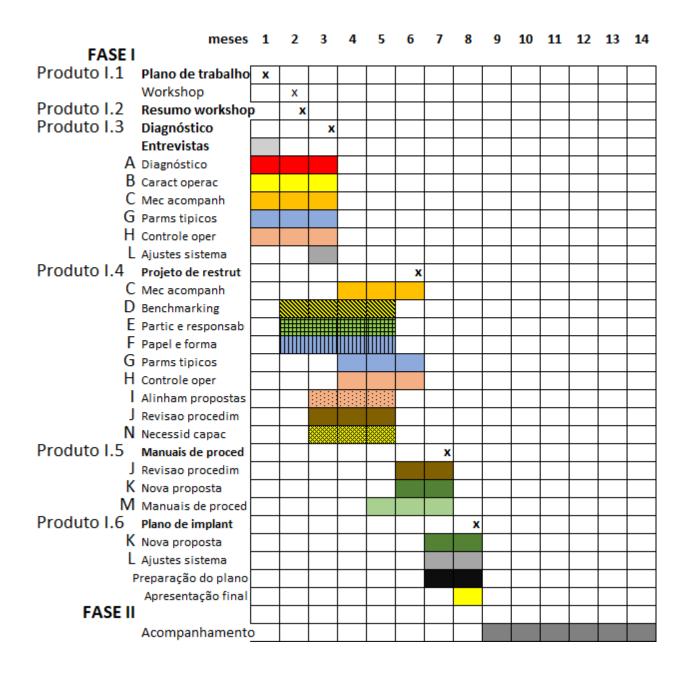
Faces a produtes	meses													
Fases e produtos		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Fase I - projeto de reestruturação do FEHIDRO														
Produto I.1	•													
Produto I.2														
Produto I.3														
Produto I.4														
Produto I.5														
Produto I.6														
Fase II - acompanhamento e apoio à implantação														
Produto II.1														
Produto II.2														



6 Cronograma

Apresenta-se a seguir o cronograma de atividades e entrega dos produtos:

(Observação: o mês 1 se inicia no dia 18 de janeiro de 2016 – data de início do projeto)





7 Premissas

- Local de execução das atividades: os trabalhos serão realizados na cidade de São Paulo, em locais a critério da contratante. Para interação com a equipe técnica da contratante e realização das reuniões, workshops, seminários e entrevistas que forem programadas, a SSRH deverá prover espaços preferencialmente em sua sede.
- A participação dos representantes das áreas da SSRH envolvidas e dos representantes dos diversos atores deverá ser garantida por meio da realização de reuniões de trabalho, workshops e entrevistas que deverão ocorrer na cidade de São Paulo.
- A execução das atividades de implantação da restruturação do FEHIDRO, conforme vier a ser definido, será coordenada pela SSRH. Os trabalhos contratados para desenvolvimento do projeto serão acompanhados por um "Grupo de Acompanhamento" designado pelo Conselho de Orientação do FEHIDRO – COFEHIDRO.
- O prazo máximo para a realização do projeto é de 14 (quatorze) meses de trabalho, prevendo-se que a fase I terá duração de 8 (oito) meses e a fase II terá duração de 6 (seis) meses. É possível que as fases I e II tenham um período de sobreposição.
- Os produtos serão entregues, escritos em português, em meio digital e em duas vias impressas em papel sulfite formato A4. Ilustrações, quadros, figuras, imagens e demais peças gráficas serão integralmente fornecidas à SSRH na forma nativa dos softwares utilizados, de forma que permitam sua completa edição e compatibilização com os softwares usuais.



8 Metodologia de trabalho

O trabalho de consultoria deverá ser desenvolvido em conjunto com a Equipe Interna da SSRH, constituída de técnicos envolvidos na operação cotidiana do atual FEHIDRO, para fins de levantamento de dados pertinentes às operações do Fundo, legislação e diretrizes aplicáveis, aporte de sugestões, análise e avaliação das proposições apresentadas e demais atividades discriminadas abaixo.

O projeto será realizado com o emprego de metodologia específica de análise e aperfeiçoamento de processos de trabalho, com as seguintes características essenciais:

- a) Participação intensa de equipe interna do FEHIDRO/SSRH, composta de técnicos indicados formalmente pela SSRH, que tenham contribuição efetiva para o desenvolvimento das atividades;
- b) Realização de cerca de 15 entrevistas com pessoas indicadas pela equipe interna para a coleta de dados, levantamento da situação vigente e das expectativas com relação ao trabalho contratado. Entrevistados incluem representantes dos seguintes grupos: tomadores, secretarias executivas dos CBH, agentes técnicos e agente financeiro. A lista inicial sugerida pela SSRH é apresentada a seguir:

GRUPOS	SEGMENTOS OU ENTIDADES	POSSÍVEIS ENTREVISTADOS					
	Estado	Sabesp (a definir)					
Tomador	Sociedade Civil	Fundag (Brunini)					
	Sociedade Civil	Planeta Verde (Cláudio Bedran)					
	Municípios	Prefeitura de Piquete (Ana Gouvea)					
Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH)	Alto Tietê	Secretaria Executiva					
	PCJ	Secretaria Executiva					
	Pardo	Secretaria Executiva					



	Baixada Santista	Secretaria Executiva				
	Médio Paranapanema	Secretaria Executiva				
	Mogi Guaçu	Secretaria Executiva				
	Cetesb	Interlocutor				
	DAEE	Interlocutor				
Agente Técnico	IPT	Interlocutor				
	CPLA	Interlocutor				
	CATI	Interlocutor				
Agente Financeiro	Banco do Brasil	A definir				

- c) Realização de reuniões periódicas com a equipe interna quinzenalmente, como referência – e, em datas pré-estabelecidas (normalmente nas ocasiões que antecedem as entregas de produtos), com o Grupo de Acompanhamento para a verificação e controle do andamento do projeto;
- d) Realização de um workshop na cidade de São Paulo agendado para o dia 3 de fevereiro de 2016, com até 120 participantes do SIGRH, para a coleta de observações, sugestões e demandas a respeito do funcionamento e organização do FEHIDRO;
- e) Observância da legislação existente, entretanto, havendo restrições legais que impeçam a modernização prevista, deverão ser apresentadas propostas de adequação da legislação;
- f) Realização de reuniões de validação e aprovação das propostas a serem apresentadas, normalmente em períodos que antecedem as entregas formais de produtos previstas neste documento (seção 5).



A Equipe Interna do FEHIDRO/SSRH, visando a garantia do respaldo técnico a ser oferecido para a equipe da contratada e a redução de prazos e custos de projeto, participará nas seguintes atividades principais:

- ✓ Descrição da situação atual de funcionamento do FEHIDRO e dos mecanismos de funcionamento das áreas em estudo, além de fornecimento de subsídios para a execução do projeto;
- ✓ Coleta da documentação relacionada com os procedimentos e a operação do FEHIDRO incluindo manuais, portarias, etc;
- ✓ Discussão, com a equipe da contratada, das propostas de funcionamento do FEHIDRO e realização de testes das alterações sugeridas, garantindo a legitimidade do projeto e a consequente facilitação na aceitação das proposições da contratada;
- ✓ Oferta de sugestões e contribuições objetivas para o desenvolvimento do projeto;
- ✓ Análise, teste e validação dos conceitos e das soluções que forem propostas;
- ✓ Absorção dos conceitos, metodologias e processos utilizados no projeto, visando a internalização de tecnologia e a atuação autônoma após o término do contrato;
- ✓ Implantação oportuna das proposições aprovadas para aperfeiçoamento do FEHIDRO;
- ✓ Consolidação dos critérios e processos incluídos nas propostas de funcionamento do FEHIDRO durante e, principalmente, após a conclusão do projeto;
- ✓ Coleta sistemática dos dados da operação do FEHIDRO depois da implantação das propostas sugeridas.

De forma a garantir a efetiva participação dos representantes das entidades envolvidas na execução das atividades do FEHIDRO serão realizadas entrevistas, reuniões com a Equipe Interna designada pela SSRH e a validação das propostas e recomendações pela instância adequada da SSRH.



A Equipe Interna poderá ser complementada por especialistas de outros atores envolvidos com o FEHIDRO que venham a ser necessários para a execução das atividades previstas.

As propostas de funcionamento do FEHIDRO apresentadas pela Contratada, após analisadas, testadas e validadas pela Equipe Interna e pelo Grupo de Acompanhamento, serão incorporadas ao Plano de Implantação para oportuna aprovação pelo Conselho de Orientação do FEHIDRO, nos aspectos de sua competência.